

Comunicado à Imprensa

Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

21 de dezembro de 2021

(Nota do editor: Este comunicado à imprensa foi originalmente publicado em 21 de dezembro de 2021, e hoje o republicamos alterando algumas informações de potência energética do 6º parágrafo do "Fundamento da Ação de Rating". Uma versão atualizada segue abaixo.)

Resumo da Ação de Rating

- Em 15 de dezembro de 2021, a **Eneva S.A.** (Eneva) anunciou um acordo de combinação de negócios com a comercializadora de energia e desenvolvedora de projetos renováveis Focus Energia Holding Participações S.A. (Focus Energia; não avaliada) por um valor de aproximadamente R\$ 965 milhões.
- Ao concluir a transação, que ainda depende de condições precedentes, a Eneva aumentará e diversificará sua capacidade instalada com a entrada no segmento de geração renovável e expandirá sua base de clientes no segmento de comercialização com a carteira de clientes da comercializadora Focus Energia.
- Acreditamos que a Eneva seguirá avaliando oportunidades de crescimento orgânico e através de aquisições. Como consequência, revisamos o perfil de risco financeiro da empresa de significativo para agressivo, o que é mitigado por seu plano de crescimento em um segmento de negócio mais estável como o de geração solar.
- Assim sendo, em 21 de dezembro de 2021, reafirmamos nossos ratings de emissor e de emissão 'brAAA' da Eneva na Escala Nacional Brasil e mantivemos o rating de recuperação '3' (65%) de suas dívidas inalterado.
- A perspectiva estável do rating de emissor reflete nossa expectativa de que a Eneva continuará gerando fluxos de caixa estáveis e previsíveis, enquanto executa sua estratégia de crescimento e os investimentos necessários para a conclusão do projeto Futura 1, mantendo um indicador de alavancagem perto de 4,0x nos próximos 12-18 meses.

Fundamento da Ação de Rating

A aquisição da Focus Energia fortalecerá a posição competitiva da Eneva se concretizada, além de trazer potenciais ganhos de sinergia e crescimento. A incorporação da Focus Energia aumentará e diversificará a capacidade instalada da Eneva, que hoje opera exclusivamente ativos termoeletrônicos a gás e a carvão, assim que o projeto Futura 1, com potência instalada de 870 megawatts-pico (M Wp), estiver concluído. *Pro forma* à incorporação e *ramp-up* do projeto Futura 1, esperamos que a contribuição da Focus Energia represente entre 15%-20% do EBITDA da Eneva. Além disso, a Eneva se beneficiará da carteira de clientes da Focus Energia, que tem mais

ANALISTA PRINCIPAL

Bruno Ferreira
São Paulo
55 (11) 3039-9798
bruno.ferreira
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

de 1.600 contas no mercado livre, o que deve trazer sinergias para o seu negócio de comercialização de gás, considerando que atualmente os contratos de venda de energia da Eneva são majoritariamente no mercado regulado.

A proposta de combinação de negócios entre a Eneva e a Focus Energia consistirá na incorporação desta última por uma subsidiária integral da Eneva, por um valor de R\$ 715 milhões, a serem pagos em caixa na data de fechamento da transação, esperada para abril de 2022, e podendo ser prorrogada por três meses. Além disso, a transação inclui a emissão de 17 milhões de novas ações da Eneva que serão oferecidas aos acionistas da Focus Energia, que passarão a deter cerca de 1,3% do capital da Eneva. A transação depende de certas condições precedentes, como a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a aprovação da maioria dos acionistas da Eneva e da Focus Energia.

Ganho de escala e diversificação compensam o aumento da alavancagem. Em nossa visão, a aquisição deverá elevar a alavancagem do grupo, com um indicador de dívida líquida sobre EBITDA próximo de 4,0x e de geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida líquida entre 12%-15% nos próximos 12-18 meses, versus 3, 2x e 24,1%, respectivamente, registrados ao final de setembro. Segundo as informações divulgadas pela empresa, os investimentos (capex) do projeto serão de R\$ 2,74 bilhões, dos quais, cerca de R\$ 700 milhões já foram financiados com recursos próprios (*equity*) da Focus Energia, e R\$ 1,5 bilhão serão recursos da Eneva, enquanto o saldo remanescente será financiado com novas dívidas. O Futura 1 deve contribuir com geração de caixa a partir da segunda metade de 2022, quando entrará em operação. O projeto já conta com contratos de compra e venda de energia (PPA) parciais de longo prazo, sendo que no horizonte 2024-2027 o projeto se encontra 93% contratado a preços médios de R\$ 172/MWh. Adicionalmente, a incorporação da Focus Energia traz para a Eneva um potencial de crescimento no segmento de geração solar, considerando o pipeline de projetos de expansão do Futura 1, que pode alcançar uma potência instalada de até 3.000 MWp, mediante um capex adicional de R\$ 9 bilhões.

Além disso, apesar de não projetarmos novas aquisições, além da Focus Energia em nosso caso-base, acreditamos que a Eneva seguirá com sua estratégia de crescimento nos próximos anos, considerando o fim do ciclo de investimentos em seus ativos Azulão-Jaguatirica e Parnaíba V no primeiro semestre de 2022, os quais já contribuirão com geração de caixa ao longo de 2022. Assim, acreditamos que a empresa seguirá avaliando novas oportunidades de crescimento orgânicas e via aquisições, e que manterá uma alavancagem mais perto de 4,0x nos próximos anos. Por esse motivo, avaliamos o perfil de risco financeiro da Eneva como agressivo, refletindo nossa expectativa de que a empresa expandirá suas operações no segmento renovável após a incorporação da Focus Energia e que novas aquisições serão executadas ao longo dos próximos anos.

A geração de caixa da Eneva ainda está concentrada no complexo Parnaíba. Com o início operacional do projeto Azulão-Jaguatirica, a Eneva diversifica sua geração de caixa, sendo que cerca de 15%-20% de sua margem bruta será proveniente desse ativo. Porém, mesmo com a incorporação da Focus Energia, metade do lucro bruto do grupo ainda dependerá da geração de caixa do complexo Parnaíba, que, embora possua autossuficiência em termos de reservas de gás, não apresenta redundância de conexão de dutos para o transporte desse gás, o que atualmente vemos como um risco que limita o perfil de risco de negócios da Eneva em regular.

Além disso, acreditamos que a geração de energia através de usinas termoeletricas seguirá como a atividade *core* da Eneva no longo prazo, considerando seus contratos de venda de energia por disponibilidade no mercado regulado, com horizonte médio de aproximadamente 14 anos. Em 21

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

de dezembro de 2021, a Eneva contratou 334 MW de potência no primeiro leilão de reserva de capacidade pelo prazo de 15 anos, o que reforça a importância desse segmento para o grupo. Desse total, 39 MW se referem à reconstrução da potência de Parnaíba IV (capacidade instalada de 56 MW), que é uma usina operacional e que atualmente vende energia no mercado de curto prazo e, portanto, não requer investimentos adicionais. Os 295 MW remanescentes se referem à capacidade nova da usina UTE Azulão I. Os investimentos previstos para essa nova usina são da ordem de R\$ 915 milhões, os quais assumimos a partir de 2023, com concentração em 2024 e 2025. As receitas fixas anuais das potências de Parnaíba IV e de Azulão I serão de R\$ 32 milhões e R\$ 217 milhões, a partir de julho de 2026.

Por outro lado, avaliamos positivamente a estratégia de expansão da empresa para o segmento de geração renovável, conforme o anúncio de incorporação da Focus Energia. Assim, monitoraremos a conclusão da incorporação e a execução da estratégia de investimentos da empresa ao longo dos próximos 12-18 meses, conforme seu anúncio de novos investimentos e/ou novas aquisições, incluindo possíveis impactos que negócios mais voláteis e expostos aos preços das commodities, como é o caso do segmento de exploração e produção de petróleo e gás, possam ter em sua posição competitiva, bem como o impacto das condições de financiamento dessas possíveis novas aquisições.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating de crédito de emissor incorpora nossa expectativa de que a Eneva seguirá com sua estratégia de crescimento orgânico e via aquisições e que expandirá suas operações para o segmento de geração solar, o qual deve representar entre 15%-20% do EBITDA do grupo nos próximos 12-18 meses. Esperamos que a incorporação dos novos ativos, juntamente com a forte geração de caixa dos ativos existentes, resulte em um indicador de dívida líquida sobre EBITDA de cerca de 4,0x e de FFO sobre dívida líquida perto de 12% nos próximos 12 a 18 meses.

Cenário de rebaixamento

Uma revisão negativa nos ratings da Eneva poderia ocorrer se seus indicadores de dívida líquida sobre EBITDA e de FFO sobre dívida líquida ficassem acima de 4,0x e abaixo de 12%, respectivamente, de forma consistente nos próximos anos. Esses percentuais poderiam resultar de uma alta indisponibilidade das térmicas da empresa, pressionando sua liquidez, e de um indicador de fontes de liquidez sobre usos inferior a 1,2x. Poderemos também rebaixar nossos ratings da Eneva se a empresa executar sua estratégia de crescimento em direção a segmentos de negócios mais voláteis e dependentes de preços das commodities, sem fatores mitigantes, ou caso a empresa financie novas aquisições majoritariamente com dívida, mantendo seus níveis de alavancagem acima dos limites anteriormente mencionados em base consistente.

Cenário de elevação

A Eneva já é avaliada na categoria mais alta da nossa Escala Nacional Brasil.

Descrição da Empresa

A Eneva S.A. possui um modelo integrado de negócios, atuando na geração de energia elétrica e na exploração e produção de gás natural. Sua capacidade instalada atual é de 2.295 megawatts (MW), sendo 1.429 MW provenientes de quatro usinas térmicas movidas a gás natural localizadas no complexo Parnaíba, no estado do Maranhão, que representam 11% da capacidade de geração térmica a gás do Brasil. A empresa também possui duas usinas térmicas a carvão, com capacidade instalada de 725 MW e recentemente concluiu a construção do projeto integrado Azulão-Jaguatirica, que adicionou 141 MW de capacidade instalada movida a gás natural à base de geração da Eneva. Com a conclusão da usina Parnaíba V, a capacidade instalada operacional

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

da Eneva será de cerca de 2.680 MW em 2022 e considerando a conclusão da aquisição da Focus Energia, a Eneva se beneficiará de uma nova fonte de geração de energia, solar, com capacidade instalada de 670 MW (equivalentes a 870 MWp) após a conclusão do projeto Futura 1. Além disso, a empresa é autossuficiente em gás natural, contando com reservas provadas (1P), que totalizam 29,5 bilhões de metros cúbicos (bcm), 24,2 bcm na Bacia do Parnaíba e 5,55 bcm na Bacia do Amazonas.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas:

- Inflação média – indexador da tarifa da maioria dos contratos da Eneva e de parte dos custos – de 9,9% em 2021, 5,4% em 2022 e 3,9% em 2023;
- Preço do Henry Hub, índice de parte das tarifas dos contratos de Parnaíba I de US\$4,50 por milhão de btu (british thermal unit) em 2021, US\$ 3,50 por milhão de btu em 2022 e US\$ 3,00 por milhão de btu a partir de 2023;
- Preço do carvão que impacta os custos de produção de energia nas usinas a carvão – Itaquí e Pecém II – de cerca de US\$124/tonelada (t) em 2021, US\$184/t em 2022 e cerca de US\$60/t a partir de 2023;
- Câmbio médio do real em relação ao dólar de R\$ 5,37 em 2021, R\$ 5,48 em 2022 e R\$5,55 em 2023;
- Taxa básica de juros ao final do ano de 9,25% em 2021, 11,25% em 2022 e 8,00% em 2023, impactando as despesas de juros da Eneva;
- Termelétricas mantendo um nível de disponibilidade médio entre 85% e 90% e garantindo uma remuneração fixa de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões em 2021, aumentando para cerca de R\$ 3,0 bilhões–R\$ 3,1 bilhões em 2022 e 2023, com o início operacional das usinas Jaguatirica II e Parnaíba V;
- Despacho médio de 77% em 2021, em decorrência dos baixos volumes dos reservatórios do Brasil e elevado despacho térmico dada a seca, cerca de 60%-65% em 2022, considerando que os reservatórios estarão ainda em recuperação e entre 45%-50% a partir de 2023;
- Preço de liquidação das diferenças (PLD) médio de cerca de R\$ 270/MWh em 2021 e de R\$150/MWh a partir de 2022;
- Investimentos da ordem de R\$1,4 bilhão em 2021, cerca de R\$1,2 bilhão em 2022 e cerca de R\$ 500 milhões nos anos subsequentes, referentes sobretudo à manutenção das plantas existentes, finalização dos investimentos das usinas Jaguatirica II e Parnaíba V em 2022, construção da usina Parnaíba VI – com início previsto para 2021 e conclusão em 2024 – e exploração e desenvolvimento das reservas de gás;
- Aquisição da Focus Energia por aproximadamente R\$ 740 milhões, cujo pagamento será feito em uma vez no momento do fechamento, esperado para abril de 2022. Incorporamos também os investimentos de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões para a finalização do projeto Futura 1;
- Esperamos que a Focus Energia contribua com EBITDA de cerca de R\$ 200 milhões em 2022 e R\$ 345 milhões em 2023, considerando as operações da comercializadora e do projeto Futura 1, sendo que o último deve representar cerca de 70% e 85% do EBITDA total da Focus Energia, em 2022 e 2023, considerando seu período de *ramp-up* ao longo de 2022;
- Nosso caso-base não incorpora a aquisição do Polo de Urucu, uma vez que a Eneva e a Petrobras ainda estão negociando os termos e as condições da transação;
- Consideramos distribuição de dividendos somente a partir de 2023, por conta do volume de prejuízos acumulados nos anos anteriores, de 25% sobre o lucro líquido do ano anterior, resultando em cerca de R\$ 250 milhões anualmente.

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

- Margens EBITDA entre 37%-40% em 2021 (que se comparam com 47,5% em relação a 2020), devido ao aumento dos custos com gás e carvão, apesar do maior despacho este ano, e entre 30%-35% em 2022 e 2023, considerando as menores margens do segmento de comercialização;
- Dívida ajustada sobre EBITDA de cerca de 3,0x em 2021 e ao redor de 4,0x em 2022 e 2023;
- FFO sobre dívida líquida entre 20%-23% em 2021 e ao redor de 12% em 2022 e 2023, considerando as maiores despesas de juros.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Eneva como adequada, pois esperamos que a relação entre fontes e usos de liquidez da empresa permaneça acima de 1,2x nos próximos 12 meses e que suas fontes de liquidez continuem excedendo os usos, mesmo que o EBITDA caia 15% em relação à projeção de nosso caso-base. Além disso, a nossa análise incorpora a capacidade da empresa de absorver eventos de baixa probabilidade e alto impacto nos próximos dois anos sem necessidade de refinanciamento, considerando seu cronograma de vencimentos alongado, com prazo médio de cinco anos em 30 de setembro de 2021. Apesar da posição robusta de caixa da Eneva no mesmo período, em cerca de R\$ 2 bilhões, e seus fluxos de caixa anuais previsíveis dado que grande parte de suas receitas são fixas e por disponibilidade, acreditamos que a empresa financiará a aquisição da Focus Energia por aproximadamente R\$ 740 milhões e os investimentos no projeto Futura 1 parcialmente com dívidas. Por conta de sua boa performance operacional, entendemos que a Eneva possui acesso adequado aos mercados de capitais locais e bom relacionamento com bancos comerciais, e que a captação de novos recursos não será um problema.

Principais fontes de liquidez:

- Caixa e equivalentes de caixa de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões em 30 de setembro de 2021;
- Geração de caixa operacional, após o pagamento de juros e impostos, entre R\$ 1,0bilhão–R\$ 1,1 bilhão nos próximos 12 meses;
- Novas dívidas contratadas de R\$ 450 milhões para financiamento do projeto Futura 1.

Principais usos de liquidez:

- Vencimentos de dívida de curto prazo de aproximadamente R\$ 270 milhões em 30 de setembro de 2021;
- Investimentos contratados e de manutenção da ordem de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão nos próximos 12 meses;
- Necessidades de capital de giro intra-ano de R\$ 200 milhões;
- Não assumimos pagamentos de dividendos nos próximos 12 meses. .

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Expectativa de cumprimento

Alguns contratos de financiamento da Eneva contêm *covenants* financeiros, os quais esperamos que sejam cumpridos com folga de pelo menos 15% nos próximos dois anos.

Requisitos/Exigências

Os *covenants* existentes nos contratos de dívida da Eneva limitam a alavancagem do grupo nos níveis consolidados inferiores a 4,5x, medido pelo indicador de dívida líquida sobre EBITDA. De acordo com a escritura das dívidas, a Eneva poderia reportar um indicador de até 5,0x no período entre 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2022, por até quatro trimestres consecutivos ou

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

alternados, sem resultar em aceleração de suas dívidas por conta do seu ciclo de investimento nesse período. Após esse período, o limite do indicador retorna para 4,5x.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Principais fatores analíticos

Os ratings de recuperação '3' das debêntures *senior unsecured* da Eneva refletem nossa expectativa de uma recuperação aproximada de 65% para os credores em um cenário hipotético de default. Como resultado, equalizamos os ratings de emissão ao rating corporativo da Eneva.

Nossa análise considera um cenário hipotético no qual o default ocorreria devido a problemas operacionais, resultando em dificuldades de refinanciamento das dívidas da Eneva e levando a possíveis atrasos nos pagamentos. Nesse cenário, acreditamos que haveria incentivos para a reestruturação da empresa, em vez de sua liquidação, considerando seu status de geradora de energia estratégica para os subsistemas nos quais opera (Norte e Nordeste), assim como sua integração vertical e contratos de venda de energia. Assim, acreditamos que os credores atingiriam montantes de recuperação mais altos com uma reestruturação do que no caso de liquidação da empresa.

Simulamos o default em 2025, premissa comum para a categoria de rating da Eneva. Nosso EBITDA de emergência projetado no ano do default é de R\$ 1,5 bilhão, que, juntamente com um múltiplo de 5,5x – o qual utilizamos para empresas de geração de energia – resulta em um valor bruto total da empresa de cerca de R\$ 8,1 bilhões.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano do default simulado: 2025
- EBITDA de emergência aproximado: R\$ 1,5 bilhão
- Múltiplo de EBITDA: 5,5x
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamento (*waterfall*)

- Valor da empresa (EV - *enterprise value*) líquido após dedução de 5% de custos administrativos: R\$ 7,7 bilhões
- Dívidas das subsidiárias operacionais: R\$ 3,4 bilhões
- Valor total disponível para as dívidas *unsecured* no nível da holding: R\$ 4,3 bilhões
- Dívidas *unsecured* no nível da holding: R\$ 6,3 bilhões
- Recuperação esperada da dívida *senior unsecured*: 65%

*Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de Crédito de Emissor	
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
Risco de negócios	
Risco-país	Regular
Risco da indústria	Moderadamente Alto
Posição competitiva	Regular
Risco financeiro	
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfolio	Neutro
Estrutura de capital	Neutra
Liquidez	Adequada
Política financeira	Neutra
Administração e governança	Regular
Análise de ratings comparáveis	Positiva

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Principais Fatores de Crédito para a Indústria de Energia e Gás Não Regulada](#), 28 de março de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013.
- [Ratings Acima do Soberano - Ratings Corporativos e de Governo: Metodologia e Premissas](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 13 de novembro de 2012.
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
ENEVA S.A.		
<i>Rating de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	22 de abril de 2019	22 de julho de 2020

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR, em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito.

Comunicado à Imprensa: Ratings 'brAAA' da Eneva S.A. reafirmados com a proposta de aquisição da Focus Energia; perspectiva estável

Copyright © 2021 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.